

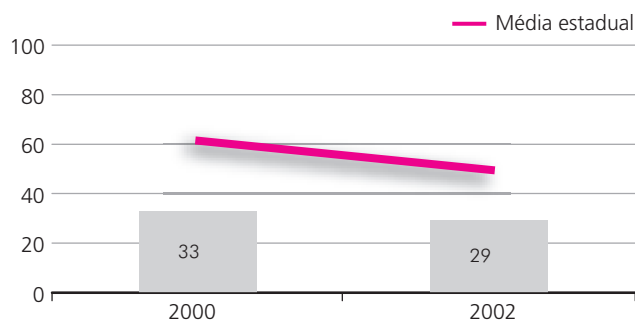
## ANHEMBI

Nas edições de 2000 e 2002 do IPRS, Anhembi manteve-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade. Seu nível de riqueza ficou abaixo da média estadual, o de longevidade manteve-se superior e o de escolaridade ultrapassou esse valor em 2002.



### Riqueza: valor adicionado *per capita* aumenta

Anhembi ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:  
2000 – 515ª  
2002 – 423ª



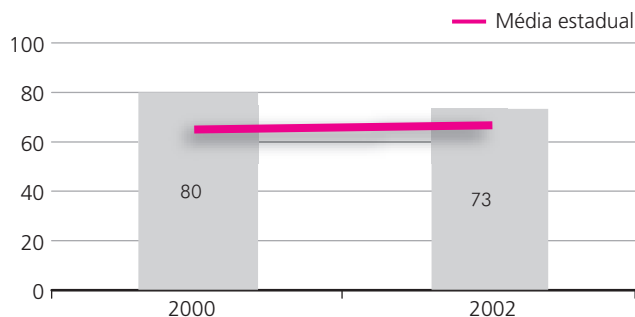
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços decresceu de 7,1MW para 5,7MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial encontrava-se acima da meta de racionamento estabelecida para 2001, mas ainda se mantinha abaixo dos níveis de 2000, variando de 1,6MW para 1,4MW;
- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$553 para R\$596;
- o valor adicionado *per capita* cresceu de R\$3.415 para R\$4.049.

Houve decréscimo do indicador sintético de riqueza, assim como para a quase totalidade dos municípios do Estado, devido à redução do consumo de energia elétrica imposta pelo racionamento de 2001. O município melhorou muito sua posição no *ranking* em 2002 em razão do aumento do valor adicionado *per capita* e do rendimento médio do emprego formal.

### Longevidade: aumento das taxas de mortalidade

Anhembi ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:  
2000 – 30ª  
2002 – 152ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 8,2 para 9,7;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 10,2 para 11,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,1 para 1,9;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 32,2 para 39,4.

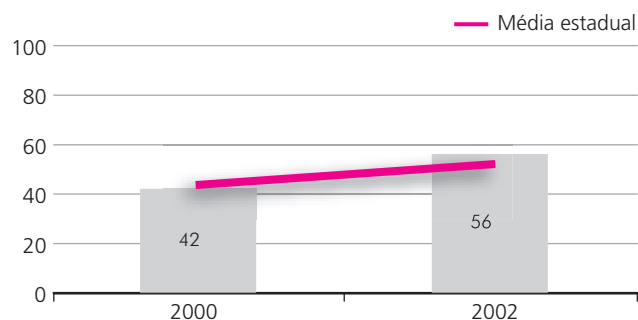
O município reduziu seu indicador longevidade, reflexo da alta em todas as taxas de mortalidade, analisadas, o que provocou um recuo acentuado no *ranking*. Apesar disso, as taxas de mortalidade permaneceram abaixo dos níveis médios estaduais, destacando-se o nível da sobrevivência na infância.

## Escolaridade: indicador sintético ultrapassa nível estadual

Anhembi ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 338<sup>a</sup>

2002 – 243<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 59,3% para 66,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 94,0% para 95,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 35,4% para 38,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 51,5% para 90,7%.

O município elevou suas taxas de conclusão nos ensinos fundamental e médio, bem como a proporção do contingente infantil assistido pela pré-escola. Essa evolução rendeu ao município ganho de posições no *ranking*.

## Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	4.724
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta <sup>1</sup> (em %)	92,8
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	88,5
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	23,2
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	4,9
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio <sup>2</sup> (em R\$)	541
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	47
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	16,9
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	9,7
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,4

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

## Síntese

Anhembi ganhou algumas posições nos *rankings* de riqueza e escolaridade. Seu desempenho na área social foi suficiente para manter o indicador longevidade acima da média estadual e o de escolaridade ultrapassar o patamar do Estado.

### Ranking 2002

**423<sup>a</sup>**  
Riqueza

**152<sup>a</sup>**  
Longevidade

**243<sup>a</sup>**  
Escolaridade